

Considerando a o que foi estudado sobre os “MODOS DE PRODUÇÃO”, coloque “V” para Verdadeiro e “F” para falso.

A() Uma das formas mais utilizadas para avaliar a formação e organização das sociedades é o conceito de Modo de Produção, que foi desenvolvido a partir do estudo das obras de Karl Marx e Friedrich Engels. Essa concepção indica substituições sucessivas dos modos de produção de uma época para outra. Não havendo um só modo de produção em determinada sociedade, mas sempre havendo um MDP hegemônico.

B() O conceito de modo de produção nos permite conhecer uma sociedade ao nos permitir situa-la espacial, material e historicamente.

C() O MDP é a maneira pela qual certa sociedade se organiza para produzir sua subsistência. Logo, estão embutidos neste pacote os níveis: Econômicos (relações de produção – organização do trabalho, propriedade e formas de exploração do trabalho etc.); Político (leis, Estado etc.); e ideológico (ideias, costumes, religião etc.).

D() Em todos os modos de produção está a gênese da sua própria destruição, ou seja, a organização produtiva não se dá sem interesses, e esses interesses quando se confrontam acabam por fazer surgir o conflito ou o acordo (a síntese), geralmente baseada na percepção de desigualdade, surge a luta de classes, que no final das contas vão transformar o MDP em algo diferente.

Considerando a análise clássica de evolução os modos de produção, relacione os conceitos abaixo:

1. Pré-história MDP Tribal ou comunismo primitivo	2. Idade antiga MDP Asiático MDP Antigo MDP Escravista	3. Idade Média MDP Germânico MDP Feudal	4. Idade moderna Transição: Pré-capitalismo Mercantilismo	5. Idade contemporânea MDP Capitalista MDP socialista (hoje em dia)	6. Depois da história MDP Comunista (Nunca ocorreu)
--	---	---	--	--	---

A() Há um imperador, muitas vezes cultuado como deus vivo. Toda a propriedade era da realeza e para trabalhar a terra pagava-se tributo.	B() A terra é propriedade de oligarquias: Nobres e Clero. Todos os demais eram servos ou escravos. Até mesmos os artesãos era imposto tributo.	C() A ascensão da classe de comerciantes, faz a riqueza mudar de mãos. Esta riqueza da ao burguês influencia sobre os governos centrais, Reis.	D() Posse dos meios de produção, no capitalismo pelos empresários e no socialismo pelo Estado. Ao trabalhador resta vender seu trabalho.	E() Quando a consciência de comunidade ressurgiria. Não haveria mais desigualdades e, logo, não haveria mais necessidade de haver governos.	F() A terra era comum a todos e produziam coletivamente para a subsistência. A Crise se deu quando inicia-se a ideia de “isso é meu”.
---	---	---	---	--	--

Considerando o que foi estudado sobre os tipos de sociedades e sua relação com os MDPs, Classifique os textos com “CA” CASTAS, “ES” para ESTAMENTOS ou “CL” para CLASSES.

A() A ideia de que os destinos das pessoas, inclusive suas posições na estrutura de poder, eram determinadas pelo divino, pelos deuses ou pelo “CARMA”, tem a uma base estruturada na idade antiga.

B() Na Ásia, e mais fortemente consolidada na Índia, a sociedade onde as pessoas nascem no estrato social no qual deverão permanecer por toda a vida.

C() Sobre a luta de classe, temos: O patrão deseja sempre pagar menos e obrigar ao trabalhador a trabalhar mais. Já o trabalhador luta por melhor remuneração e menores jornadas de trabalho.

D() A Mobilidade Social vertical, era quase inexistente, pois um camponês somente se tornaria nobre ou clérigo em situações muitíssimo especiais e raras. A luta de classes se dava então entre Camponeses ou Servos x Nobres e Clero.

E() Com início na revolução industrial, até nossos dias, temos: Os donos dos meios de produção e os que vendem a sua força de trabalho. Essas são as classes antagônicas da atualidade.

F() Na idade média, era o tipo de sociedade hegemônica.

G() É usado para qualquer camada social onde seja impossível a mobilidade social.

H() A sociedade medieval apresentava três níveis: nobreza, clero e camponesato. Estes grupos não eram homogêneos: a nobreza englobava os grandes e pequenos proprietários de terra; o clero compreendia o alto e o baixo clero; o camponesato abrangia os camponeses livres, os servos da gleba, os servos domésticos e os escravos.

I() Neste sistema a mobilidade social vertical é possível com muito sacrifício: Estudos, Qualificação, e Sorte. Mas diferente das demais, a ascensão social é aceita com bons olhos pela maior parte da sociedade ocidental. Contudo, é mais comum a mobilidade social horizontal.

J() Todo o sistema é pautado no fato de que somente o trabalho é capaz de gerar riqueza, logo é a exploração do trabalho que enriquece os donos dos meios de produção.

K() A apropriação de parte daquilo que deveria ser pago como remuneração ao trabalhador, é o que enriquece o patrão: Mais Valia, ou grosso modo, Lucro.